

CONSTRUIR O REINO É LUTAR PELA
IGUALDADE



1192
" CARTA DOS JOVENS DA TERRA "

Nós, da PJR (Pastoral da Juventude Rural) da DIOCESE DE ITABIRA-FABRICIANO, Minas Gerais, nos reunimos em ASSEMBLÉIA nos dias 03, 04 e 05 de julho/92, no Colégio Mons. Rafael em TIMÓTEO-MG., com Assessoria de ELIOMAR RIBEIRO-S.J.

Avaliamos a atual Conjuntura ECLESIAL, ECONÔMICA, SOCIAL e POLÍTICA. Observamos que o SINDICATO, a IGREJA, os verdadeiros POLÍTICOS, estão pouco presentes em nossa Realidade Rural. Talvez por falta de recursos financeiros e humanos.

Neste Ano em que a IGREJA CATÓLICA promove a CAMPANHA DA FRATERNIDADE sobre a JUVENTUDE, como IGREJA PARTICIPATIVA, queremos levar aos órgãos Públicos e às Igrejas, nossa indignação, nosso repúdio

a atos inaceitáveis, presenciados no nosso dia-a-dia, denunciando os seguintes fatos:

+ Em Março/92, por ocasião da Campanha da Fraternidade, a Jovem SÔNIA de 17 anos, filha de Trabalhador Rural de Roseiras no Município de Antônio Dias, foi assassinada, Motivo: Vingança em Conflito de Terra.

+ Na mesma Comunidade de ROSEIRAS, um JOVEM Trabalhador Rural está desaparecido desde o mês de janeiro deste Ano. A Comunidade, apavorada, não tem forças para lutar contra a violência de um fazendeiro daquela região que já matou o jovem trabalhador JOSÉ GERALDO, em 1988. Crime que ainda está impune. Os outros jovens trabalhadores da fazenda, amedrontados, estão saindo do trabalho.

- Ainda em Antônio Dias, na Comunidade do DER, o jovem SIDNEY é preso injustamente, como ladrão de boi e açoitado pela polícia, sendo depois solto sem nenhuma explicação.

- Também em Antônio Dias, os nossos recursos minerais (Minas de Alexandrita) na Comunidade de Hematita, estão sendo explorados pelo poder estrangeiro, destruindo a terra, empobrecendo o Município, o Estado e o País e mais, uma vez expulsando os Trabalhadores da Terra.

+ Em São José do Goiabal, a violência corre solta. A polícia só tem força para os ricos, pois, quem manda é o dinheiro. Com os pobres, a situação é ao contrário. Se resistir, a polícia mata, até mesmo pelas costas. Neste ano, ela já matou 03 pessoas, entre elas 02 jovens.

+ As condições de vida: Saúde, Educação, Transporte, Trabalho, têm sido uma constante aflição para os jovens rurais.

Queremos LUTAR por VIDA DIGNA. Queremos avançar na luta por ESCOLA AGRÍCOLA em NOSSA TERRA, para que os JOVENS tenham condições de fixar-se no CAMPO. Queremos ser LIVRES para caminhar de um lugar ao outro sem agressões que nos imponham limites. Temos capacidade. Somos uma força potencial. Sabemos nos organizar para defender o que é nosso. Reivindicamos nossos direitos de participação e CIDADANIA porque a nossa luta é na "ROÇA e na CIDADE PARA CONSTRUIR UMA NOVA SOCIEDADE", e por uma POLÍTICA AGRÍCOLA voltada para o pequeno agricultor.

Somos o ROSTO RURAL. Somos a VOZ RURAL que CLAMA por JUSTIÇA e PAZ na TERRA. Se em outras Comunidades acontecer mais violência, estaremos juntos para denunciar.

ACREDITAMOS no NOVO CÉU e na NOVA TERRA. (Ap. 21,1).

Nós, JOVENS RURAIS CONCLAMAMOS o APOIO da IGREJA e das AUTORIDADES PÚBLICAS, na busca da JUSTIÇA e solução para os graves problemas do campo.

"POVO A CAMINHO EM BUSCA DA TERRA, PELA VIDA, PELA PAZ!"

Assinam a carta, os membros presentes:

PJR - PASTORAL DA JUVENTUDE RURAL - Diocese de Itabira - Fabriciano.

IRMÃS DA BENEFICÊNCIA POPULAR - Membros da CPT VALE DO AÇO.

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,

**LAVRADOR É ASSASSINADO EM
MINAS GERAIS**

No dia 23 de março foi assassinado cruelmente, a tiros, o jovem Geraldo Damião dos Santos, com 20 anos de idade, na Comunidade do Piçarrão, município de Nova Era, Minas Gerais.

Sendo órfão, Geraldo morava com seu irmão Juarez de 12 anos, no sítio denominado "José de Oliveira", uma pequena área que vinha sendo disputada por José Izídio Alves, já costumeiro invasor de terras de posseiros e que inclusive já havia plantado eucalipto na terra de Geraldo e seu irmão. Nos últimos anos José Izídio vem perseguindo Dona Olinda, a tia de Geraldo, e cujo marido, misteriosamente, apareceu morto há 11 anos. Por duas vezes a cerca foi destruída e a roça consumida pelo gado do grileiro Izídio. Em 86 Dona Olinda teve sua casa invadida por Toné, filho de Izídio, acompanhado por capangas, ocasião em que espancaram os filhos de Dona Olinda. Esse mesmo Toné, menor de 17 anos,

foi quem disparou os tiros contra Geraldo tirando-lhe a vida. A família de Dona Olinda foi obrigada a deixar a casa, por estar sofrendo ameaças.

Os trabalhadores do campo estão humilhados e oprimidos. É urgente que faça justiça. A CPT, representada por Pe. Ernesto, Jerônimo e Ir. Lila, esteve na região e, na delegacia onde está sendo instaurado o inquérito, o delegado deixou transparecer sua vontade de apurar os fatos e pedir a punição dos executores e mandantes do crime.

Ir. Lila de Assis - Acesite - MG

☆☆☆

Vai. Ven

nº 25

JUN/JUL 87

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 30/07/1987

Fonte Vai-Vem - SP

Palavras Chave ,,,,,,

TÉ-ANTÔNIO DIAS-MG

Povoado de Roseira
Sítio "José de Oliveira"
Assassinio do lavrador
Geraldo Damião dos Santos.

6

MINAS GERAIS

LAVRADOR ASSASSINADO POR CAUSA DE 1 HECTARE DE TERRA

Geraldo Damião dos Santos, 20 anos, lavrador, foi assassinado em Piçarrão, município de Nova Era, MG, a 23 de março de 1987, por causa de uma pequena faixa de terra - cerca de 1 hectare.

Ele morava com um irmão de 12 anos no sítio "José de Oliveira, perto da comunidade de Roseira, no município de Antônio Dias. Tinha recebido de herança dos pais, esta pequena terra, disputada por José Izídio Alves, conhecido grileiro que já plantara eucalipto nas roças de dois posseiros.

A tia de Geraldo, D. Olinda - cujo marido apareceu morto misteriosamente há 11 anos - teve sua cerca duas vezes destruída por José Izídio que também colocou gado para destruir a sua roça.

Em 1986, quando ela tentava retirar o gado do grileiro de sua plantação, sua casa foi invadida por "Tomé", filho de José Izídio e dois capangas que espancaram os filhos de D. Olinda, João Batista e José que, muito feridos, foram levados ao Hospital de Nova Era. Esse mesmo Tomé (17 anos) foi quem atirou em Geraldo Damião, na estrada, quando este se dirigia ao trabalho.

Por causa das ameaças contra o restante de sua família, D. Olinda procurou abrigo em casas de vizinhos.

CPT - TERRA NOTÍCIAS

Nº 3 - MAIO - 1987

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 30/05/1987

Fonte Terra Noticias - CPT Nacional

Palavras Chave ,,,,,,

Assassinato de Geraldo Damiano
()
Nova Era - MG

Morte em Nova Era.



Geraldo Damião dos Santos (20 anos) e seu irmão Juarez (12 anos), cuidavam de uma pequena área de terra deixada por seus pais. Esta terra, mesmo pequena já era cobiçada por José Izídio Alves, costumeiro invasor de terras na região. Tendo inclusive já plantado eucalipto na posse de Geraldo e Juarez.

A perseguição já é antiga, estende-se a tia de Geraldo, D. Olinda que já teve cerca e roças destruídas pela ambição de José Izídio. Ao tocar o gado do grileiro para fora de sua roça, D. Olinda teve sua casa invadida pelo filho do grileiro que estava acompanhado de dois capangas. Espancaram seus filhos que tiveram que ser internados no Hospital Nova Era.

A violência não parou por aí. No dia 23 de março de 1987, em torno de 06:30 h, na comunidade de Picarrão, município de Nova Era - MG, Geraldo Damião dos Santos foi assassinado quando ia para o trabalho. O assassino, Antônio (Toné), (7 anos), filho do grileiro José Izídio, fugiu logo após cometer o crime.

Ameaçada, a família de D. Olinda está refugiada numa casa no terreno de um vizinho.

Angustiadados e humilhados com tanta violência, os trabalhadores da região clamam por justiça.

Pelzando, mg
maio - 1987

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 30/05/1987

Fonte Pelejando - CPT Belo Horizonte - MG

Palavras Chave ,,,,,,

Lavrador assassinado

No dia 23 de março de 1987, foi assassinado cruelmente a tiros o jovem Geraldo Damião dos Santos, de 20 anos, na Comunidade de Picarrão, município de Nova Era, Minas Gerais. Geraldo morava com seu irmão de 12 anos, em um sítio de um hectare, no município de Antônio Dias. Sendo órfãos há muitos anos, procuravam guardar a herança que receberam de seus pais, apesar de ser pequena demais. Essa pequena terra vinha sendo disputada por José Izídio Alves, costureiro invasor de terras de posseiros. O menor Antonio Izídio, de 17 anos, filho de José, foi quem disparou os tiros contra Geraldo, quando ele se dirigia para o trabalho.

Nos últimos anos, José Izídio perseguiu também a tia de Geraldo, dona Olinda, cujo marido também foi assassinado. Ela já teve sua casa invadida por Antonio Izídio e dois capangas que espancaram seus filhos. Sentindo-se ameaçada depois do assassinato do sobrinho, a família de dona Olinda fugiu de sua casa. Esperamos que a força policial garanta a tranquilidade na região, para que a família de Geraldo e Olinda possam voltar às suas terras em paz. (Irmã Lila de Assis - Acesita - MG)

O SÃO PAULO. Pág. 2
15/ a 1 21/ 5. 1987

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 21/05/1987

Fonte O Sao Paulo - Sao Paulo-SP

Palavras Chave ,,,,,,



Lavrador é assassinado por 1 ha de terra

No dia 23 de março de 1987, pelas 06:30h, foi assassinado cruelmente a tiros o jovem GERALDO DAMIÃO DOS SANTOS, com 20 anos de idade, na comunidade do Piçarrão, município de Nova Era, Minas Gerais.

Geraldo morava com seu irmão Juarez de 12 anos, no sítio denominado "José de Oliveira", perto da comunidade de Roseira, no município de Antônio Dias.

Sendo órfãos há muitos anos, procuravam guardar a herança que receberam de seus pais, apesar de ser pequena demais.

Essa pequena terra, vinha sendo disputada por José Izídio Alves, extremamente, já costumeiro invasor de terras de posseiros e que já plantou eucalipto na posse de Geraldo e Juarez.

Nos últimos anos, José Izídio tem perseguido a tia de Geraldo, D. Olinda, cujo marido, misteriosamente apareceu morto há 11 anos. Ela já teve sua cerca duas vezes destruída por José Izídio e a roça consumida por seu gado. Em 1986, por ter tocado o gado da roça, a casa de D. Olinda foi invadida por TONÉ - Antônio, o filho de José Izídio e dois capangas que espancaram muito os filhos de D. Olinda: João Batista e José que tiveram de procurar o hospital de Nova Era, aravelmente feridos.

O mesmo Antônio ou TONÉ, menor de 17 anos, foi quem disparou tiros contra Geraldo, na estrada, quando ele se dirigia para o trabalho na CAIPA, Cantina da Eletrovale, onde Geraldo trabalhava há oito meses e onde os seus colegas de serviço já tinham escutado várias vezes que ele era ameaçado por causa da terra nos fins de semana em que ia em casa.

Diante do assassinato de um jovem tão estimado nas comunidades e no trabalho, e que nunca andava amado conforme depoimento de muitas pessoas do lugar, as famílias estão indignadas e com medo da continuidade do massacre, pois, comentava-se na região que o próprio José Izídio disse que depois de matar esse, pretendia acabar com todos dali.

Especialmente ameaçada está se sentindo a família de D. Olinda que sentiu tanto pavor que fugiu de sua casa e procurou abrigo em uma casa cedida no terreno de um vizinho.

A C.P.T. (Comissão Pastoral da Terra), representada por Pe. Ernesto, Pe. Jerônimo e Ir. Lila, estiveram na região procurando conversar com várias pessoas, passando também pela delegacia de Nova Era, onde está sendo instaurado o inquérito. Na conversa, o delegado - Dr. Antônio, deixou transparecer a sua vontade de apurar os fatos e pedir a punição dos executores e mandantes do crime. apesar disto, já se passaram 60 dias e os assassinos continuam soltos e ameaçando.

Esperamos que a força policial garanta a tranquilidade na região, para que toda a família de Geraldo e D. Olinda possam voltar as suas terras e ter paz. Confiamos que a justiça punirá devidamente os criminosos.

Os trabalhadores do campo estão humilhados e oprimidos. É urgente que se faça justiça e os direitos dos trabalhadores sejam respeitados. Que as famílias do campo possam trabalhar e viver com tranquilidade, pois, são pessoas de PAZ que querem terra para trabalhar e o fim das PERSEGUIÇÕES.

VAGA-LUME
NOVA ERA, MAIO/87
P. 05

LA

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Município de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 30/05/1987

Fonte VAGA LUME - NOVA ERA - MG

**Palavras Chave LAVRADOR,ASSASSINADO,TIROS,COMUNIDADE
PICARRAO,HERANCA,POSSEIROS,PERSEGUIDO**

TE. Nova Era -
Origem: - Antônio Dias
Assassinato de pessoas

D E N Ú N C I A

"LAVRADOR É ASSASSINADO POR CAUSA DE 1 (um) Ha. DE TERRA"

No dia 23 de Março de 1987, pelas 06:30 hs., foi assassinado cruelmente a tiros o jovem GERALDO DAMIÃO DOS SANTOS, com 20 anos de idade, na Comunidade do Piçarrão, município de Nova Era, Minas Gerais.

Geraldo morava com seu irmão Juarez de 12 anos, no sítio denominado "José de Oliveira", perto da Comunidade de Roseira, no município de Antônio Dias.

Sendo órfãos há muitos anos, procuravam guardas a herança que receberam de seus pais, apesar de ser pequena demais.

Essa pequena terra, vinha sendo disputada por José Izídio Alves, extremamente, já costumeiro invasor de terras de posseiros e que já plantou eucalipto na posse de Geraldo e Juarez.

Nos últimos anos, José Izídio tem perseguido a Tia de Geraldo, D. Olinda, cujo marido, misteriosamente apareceu morto há 11 anos. Ela já teve sua cerca duas vezes destruída por José Izídio e a roça consumida por seu gado. Em 1986, por ter tocado o gado da roça, a casa de D. Olinda foi invadida por TONÉ - Antônio, o filho de José Izídio e dois capangas que espancaram muito os filhos de D. Olinda: João Batista e José que tiveram de procurar o hospital de Nova Era, gravemente feridos.

O mesmo Antônio ou TONÉ, menor de 17 anos, foi quem disparou tiros contra Geraldo, na estrada, quando ele se dirigia para o trabalho na CAIPA, Cantina da Eletrovale, onde Geraldo trabalhava há oito meses e onde os seus colegas de serviço já tinham escutado várias vezes que ele era ameaçado por causa da terra nos fins de semana em que ia em casa.

Diante do assassinato de um jovem tão estimado nas Comunidades e no trabalho, e que nunca andava armado conforme depoimento de muitas pessoas do lugar, as famílias estão indignadas e com medo da continuidade do massacre, pois, comentava-se na região que o próprio José Izídio disse que depois de matar esse, pretendia acabar com todos dali.

Especialmente ameaçada está se sentindo a família de D. Olinda que sentiu tanto pavor que fugiu de sua casa e procurou abrigo em uma casa cedida no terreno de um vizinho.

A C.P.T. (Comissão Pastoral da Terra), representada por Pe. Ernesto, Pe. Jerônimo e Ir. Lila, estiveram na região procurando conversar com várias pessoas, passando também pela delegacia de Nova Era, onde está sendo instaurado o inquérito. Na conversa, o delegado - Dr. Antônio, deixou transparecer a sua vontade de apurar os fatos e pedir a punição dos executores e mandantes do crime.

Esperamos que a força policial garanta a tranquilidade na região, para que toda a família de Geraldo e D. Olinda possam voltar às suas terras e ter paz. Confiamos que a justiça punirá devidamente os criminosos.

Os Trabalhadores do campo estão humilhados e oprimidos. É urgente que se faça justiça e os direitos dos trabalhadores sejam respeitados. Que as famílias do campo possam trabalhar e viver com tranquilidade, pois, são pessoas de PAZ que querem terra para trabalhar e o fim das PERSEGUIÇÕES.

Ernesto de Freitas Bezerra

L. Lila de Jesus

MG0030

UF MG Numero 2

Tipo Conflito:TE Volume 01

Municipio de ANTONIO DIAS

Conflito SITIO JOSE DE OLIVEIRA

Data 30/12/1899

Fonte

Palavras Chave ,,,,,,